

# O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)...	1\$200
Semestre .....	600
Anno (com estampilha)...	1\$500
Semestre .....	750
Africa anno (pagamento adiantado).....	2\$000
Brazil anno (pagamento adiantado).....	2\$500
Numero avulso.....	40

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...	40
Repetições .....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Proprietario, ABILIO COUTINHO

Editor responsavel, José Ferreira.  
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

## Completo desprezo!

Tantas loucuras praticou o snr. Hintze Ribeiro, tantos males trouxe ao paiz, que já lhe está agora sentindo osterríveis effeitos, como se fô ra um cauterio.

Ninguem o quer ver! todos o odeiam de morte! todos o detestam! e todos se aborrecem até de lhe ouvirem balbuciar o nome! A aversão publica é de tal ordem, que o snr. Hintze Ribeiro não pode já, sequer, sair de Lisboa para a provincia.

Vel-o, a elle, esse primeiro estadista portuguez, como o alcunhou um seu submisso creado—naturalmente commissario regio—é o mesmo que ver a figura horrenda do diabo.

E' que ninguem as faz que as não pague. E senão vejamos:

O Porto, essa laboriosa terra tão honrada e tão nobre nas suas tradições, foi a primeira cidade do paiz que o azurragou cruel e implacavelmente, não consentindo que a dentro dos seus muros fôsse esse homem tão odiado.

A familia real seria ali recebida de braços abertos e com todas as honras da pragmatica, mas o snr. Hintze Ribeiro, ou a sua gente, não! Não o podia consentir assim, sem um protesto vehemente e energico, o Porto aggravado, a quem Hintze Ribeiro tanto mal tem acarretado ao seu commercio e á sua industria.

Seguiu-se-lhe depois a Madeira que, com quanto terra natal de Hintze, fez saber, pelos seus homens mais illustres e mais respeitaveis, a S. M. El-Rei, o quanto lhe era agradavel a sua visita, mas quando se fizesse acompanhar do seu primeiro estadista, porque os animos estavam ali um tanto exaltados...

Em Coimbra dá-se precisamente o mesmo. A commissão dos festejos em honra da Rainha Santa Izabel desejando que a familia real compartilhasse nas festas foi a Lisboa convidal-a, notando porem, como tranquillidade publica, que na

viagem regia não se incluisse a figura de Hintze Ribeiro nem tão pouco pessoa alguma do governo.

E não se ficará por aqui; se amanhã outra qualquer terra do paiz mostrar enseo da visita da familia real, pedirão ao chefe de Estado que não se faça acompanhar nem do snr. Hintze Ribeiro nem de nenhum dos actuaes ministros, tal é a aversão que o governo ganhou no espirito publico. De forma que Suas Magestades, por inepcia do seu primeiro estadista, estão privadas de passear, quando é certo que o povo lhe tributa o maior affecto e a maior das dedicações, como se viu nos convites que lhes fizeram o Porto, Madeira e Coimbra.

Deploravel situação, a do snr. Hintze Ribeiro!

Parece que já estamos a vel-os d'aqui, a elle e aos seus ministros, quando largarem o poder, de regresso ás suas terras, escoltados por esquadões de cavallaria e por entre os apupos das multidões revoltadas!

E se ainda fôr só isto... E' o que acontece, snr. Hintze: quem semeia ventos colhe tempestades.

## Guerra á tuberculose

### catecismo contra a tísica

Da Liga nacional contra a tuberculose.

**O que é a tuberculose?**  
A maior parte das vezes é uma doença dos pulmões que se chama tísica.

**São os pulmões sómente que podem ser atacados pela tuberculose?**

Não; todos os nossos orgãos, quer dizer, todas as partes constituintes do nosso corpo, baço, figado, rins, intestinos, cerebro, ossos, pelle, musculos, podem ser atacados pela tuberculose, mas a maior parte das vezes são os pulmões os orgãos invadidos pela doença.

**Qual é a causa da tuberculose?**

A tuberculose é devida ao desenvolvimento no nosso corpo de um microbio especial que se chama bacillo tuberculoso ou bacillo de Kocke, do nome do sabio allemão que o descobriu em 1882.

**O que é um microbio?**  
E' um ser infinitamente pe-

queno, com a forma de um ponto ou de uma vareta, e que é caracterizado por uma grande vitalidade e por um enorme poder de reproducção.

**Porque motivo é tão perigoso o microbio da tuberculose?**

Porque, invadindo os pulmões, multiplica-se n'estes orgãos e produz uns caroços duros, que reunindo-se acabam por formar uns tuberculos-amarelados que se parecem com queijo.

**O que é que succede depois?**

Os tuberculos, que chegam a ter o tamanho d'uma laranja, amolecem e no centro formase uma cavidade que pouco a pouco se vae estendendo.

**Que nome tem estas cavidades?**

Chamam-se cavernas tuberculosas. Vão sempre crescendo e destruindo os pulmões, a ponto do doente acabar por não poder respirar e morrer.

**A tuberculose é uma doença temivel?**

Sim, é a mais temivel de todas as doenças.

**Por que razão?**

1.º Porque é a doença que mata mais gente.

2.º Porque mata na fiôr da vida.

3.º Porque se pega muito facilmente.

4.º Porque só muito difficilmente se cura, se não é bem tratada desde o principio.

**Diga por que é tão devastadora a tuberculose?**

Só ella, faz mais victimas do que todas as outras doenças juntas. Em Portugal, anda por 15:000 o numero dos tuberculosos que morrem todos os annos. Em França são 150:000 tuberculosos por anno. E na Allemanha para cima de 160 mil.

**Em que idade se morre da tuberculose?**

Pode-se dizer que em todas as edades, mas é a mocidade que é mais castigada. Depois dos 50 annos a doença é rara.

**Como se pega a tuberculose?**

De muitos modos.

**Diga qual é o modo mais frequente?**

O modo mais frequente são os escarros. 90 por cento dos casos devem-se attribuir a esta causa.

**Como é que se faz isso?**

Os doentes tosse e escarram muito, e os escarros contem uma infinidade de bacillos tuberculosos; se por qual-quer meio esses bacillos se introduzem no corpo de um individuo são, este pode ter a doença.

**Por que meios se introduzem os bacillos no corpo?**

Quando os escarros seccam, os bacillos espalham-se no ar, e depois, pela respiração, introduzem-se nos pulmões.

**Ha outros meios?**

Ha. Por exemplo, as pessoas que lavam os lençoes, as roupas dos tuberculosos, tam-

bem podem contrahir a doença se tiverem feridas ou esgarçaduras na mãos; é então ahi que o microbio penetra.

**O que é que se deve fazer aos escarros visto que são tão perigosos?**

Dois coisas:  
1.ª Não escarrar no chão;  
2.ª Utilisar para esse fim recipientes apropriados (escarradores), e destruir os escarros assim recolhidos.

**Qual é o melhor meio de destruir os escarros?**

E' fazel-os ferver durante 5 minutos em agua adicionada de sal de soda (20 grammas ou um bocado como uma noz para um litro de agua).

**Não ha outro modo da tuberculose nos atacar?**

Ha pela carne ou pelo leite proveniente dos animaes tuberculosos, porque o leite e a carne d'estes podem conter bacillos.

**Ha muitas vaccas tuberculosas?**

Pode-se dizer que a quarta parte das vaccas tem a doença.

**Quaes são as precauções que se devem tomar?**

Não se deve beber o leite como sae da teta, quando não ha a certeza da vacca estar sã.

**Como se deve beber o leite?**

Deve-se beber depois de fervido.

**Pode-se conhecer se uma vacca está tuberculosa?**

Sim, recorrendo a um veterinario que faça uma injeccção de tuberculina.

(Conclue no proximo numero)

## EPHEMÉRIDES VIMARENSES (INÉDITAS)

### Junho

#### Dia 15

1720—E' affixado á porta da igreja da Collegiada um edital do Dom Prior, D. João de Souza, em que impõe pena de excommunhão e de prisão ás pessoas que entrarem na mesma igreja mascaradas, ou com qualquer outro traje, fazendo bailes e danças.

#### Dia 16

1805—A mesa da Misericordia admite o dr. Antonio José Bastos para medico do hospital; esta admissão foi feita por se ter escusado a continuar no referido lugar o dr. José Antonio Lopes de Abreu e Freitas, cuja admissão tinha sido em 6 de maio de 1804.

#### Dia 17

1805—O abbade de Santo Thyroso de Prazins, Antonio Lopes Paulo, commissariado pelo provisor de Braga, preside á abertura do sepulchro de S. Torquato e exame do corpo do mesmo Santo, afim de, em 30 d'este mesmo mez, ser posto em exposição publica, a que assistiram: Manuel José Vaz, conego e vigario geral da Collegiada; Manuel Lopes Martins de Macedo, beneficiado em S. Gens e

vigario de S. Payo de Guimarães; José Bento Ribeiro, juiz do couto de S. Torquato com sua camara, procurador José Martins e escrivão José Leite Duarte, etc.

O tumulto foi aberto pelos pedreiros Francisco José de Castro, da freguezia de S. Torquato, e Manuel Domingues, da freguezia de S. Sebastião de Guimarães.

O exame foi feito pelo dr. Miguel Rebello, medico de Guimarães, que descreve o estado do Santo Cadaver da seguinte forma: «Os ossos, que formam a cabeça, todos se acham unidos por meio das suas suturas e musculos; no rosto as maxillas se acham unidas ou articuladas nas suas proprias articulações, e os dentes da mesma sorte, á excepção do superior que se não acha no peito; as costellas estão unidas nas suas proprias cavidades; no pescoço se acham destruidas as partes musculosas e desarticuladas as vertebraes cerebicaes, aonde se divisa uma rotura grande que se pode conjecturar, conforme a tradição, que seria a parte aonde soffreu o martyrio; no braço direito o osso humero se acha articulado e destituído de musculos, e os dois ossos, cubito e radico, e toda a mão se acham articulados, e todos os dedos, com suas unhas á excepção do polex, que lhe falta; o mais corpo e pernas se acha em parte desorganizada, e a perna direita se acha articulada e destituída de musculos; e todo o mais restante do Esqueleto se acha sem musculos mas com todos os seus proprios ossos».

### Dia 18

1882—A's 2 horas da tarde é solemnissimamente lançada na serra de Santa Catharina, pelo arcebispo de Braga, D. João Chrysostomo d'Amorim Pessoa, a primeira pedra para o monumento de Pio IX.

### Dia 19

1653—E' publicada na praça (largo da Nossa Senhora da Oliveira) por Pedro de Oliveira, com assistencia de parte da nobreza e de muito povo, a lei sobre as pessoas que assistem nas grades dos mosteiros das freiras, declarando as penas por ella postas a quem a não cumprir e fôr contra ella.

### Dia 20

1774—O Dom Prior, D. Luiz de Saldanha e Oliveira, escreve ao cabido communicando-lhe o desejo que tem de reformar a igreja. O cabido delibera, em 29 d'este mez, responder que lhe dá por uma só vez, da mesa capitular, para a referida reforma, a quantia de 2:000\$000 réis.

### Dia 21

1815—Fallece José Antonio Pereira Coelho, 15.º conego mestre escola, que tinha sido provido n'esta dignidade por insinuação regia.

## NOVIDADES

### Sessão camararia de 28 de maio

Presidente o snr. dr. Meira; vereadores os snrs. Freitas Ribeiro, abbade Oliveira Guimarães, conego Vasconcellos, Domingos Martins e Carvalho Salgado.

—Fôram lidos os seguintes officios:

—Do snr. reitor do Lyceu

Nacional, d'esta cidade, com data de 21 do corrente mez, participando qual o movimento no serviço no professorado do Lyceu, desde o dia 20 de abril findo até ao dia 20 do corrente.

Inteirado.  
—Do snr. director das obras publicas d'este districto, communicando que por despacho do snr. ministro das Obras Publicas, foi concedida licença á camara para calçar a sua custa e construir passeios em parte das estradas reaes n.º 27 e 32, dentro d'esta cidade, comtanto que os trabalhos sejam executados segundo as prescripções apontadas no mesmo officio.

Inteirado, deliberando que o snr. conductor d'obras publicas Antonio Martins Ferreira, elabore o respectivo projecto e orçamento da pretendida obra, tendo em consideração as condições determinadas pela direcção d'Obras Publicas.

—Do snr. escrivão de Fazenda, d'este concelho, allegando que a casa onde se acha installada a repartição de Fazenda não tem a capacidade necessaria e indispensavel e que as suas condições hygienicas deixam muito a desejar, e que, sendo moroso o processo para a execução do art.º 31.º da lei de 29 de julho de 1891, no interesse dos contribuintes e pessoal da repartição solicitava da camara outra casa que seja situada em local central e que reuna as condições necessarias da hygiene e segurança.

Deliberou encarregar o snr. presidente de dar parecer sobre o pedido.

—Do snr. director do Real Instituto Bacteriologico de Lisboa, participando que tinha enviado, mediante requisição, ao snr. sub-delegado de saúde d'este concelho, 8 frascos de soro antidipterico.

Inteirado.  
—Fôram despachados os seguintes requerimentos:

—Jeronymo Ribeiro da Costa Sampaio, thesoureiro interino da camara, pedindo licença por 30 dias, e propondo para o substituir, debaixo da sua inteira responsabilidade, ao snr. Joaquim Pedro Infante.

Concedida a licença pedida, e deliberou aceitar o proposto apresentado pelo requerente, ficando a substir para todos os effeitos legais, o contracto da caução existente, e que todos os actos do proposto ficam da inteira responsabilidade do respectivo thesoureiro interino.

—Francisco de Macedo, da freguezia de S. Salvador de Briteiros, d'este concelho, pedindo licença para quebrar pedra no terreno baldio do logar de Sabroso, d'aquella freguezia, para a construcção d'uma pequena obra que pretende fazer.

Concedida.  
—De diversos proprietarios e moradores do largo dos Trigaes, d'esta cidade, pedindo a conclusão da reconstrucção do passeio do mesmo largo e calçamento do terreno confinante.

Tomado em consideração e informe o apontador municipal qual a despeza a fazer com a dita obra.

—Da junta de parochia de Arosa, d'este concelho, pedindo para a camara tomar a iniciativa do pedido da creação d'uma escola mixta n'aquella freguezia, visto achar-se privada de todos os meios d'ensino, por isso que a escola que lhe fica mais proxima é a de Castellões, que não pode ser frequentada pelos habitantes d'esta freguezia, já pela sua situa-

ção, já pela natureza dos caminhos que são pessimos.

Deliberou, por maioria, representar ao governo, pedindo a creação d'uma escola com sede na freguezia d'Arosa, d'este concelho, obrigando-se desde já a fornecer casa para os exercicios escolares e habitação do respectivo professor, votando contra esta deliberação o snr. vereador Freitas Ribeiro, com o fundamento de que sendo esta freguezia pouco populosa, julga dispensavel a creação da escola, e, tambem, porque, já a camara, a titulo de economia, negou informação favoravel á creação d'um curso nocturno na freguezia de Caldellas, d'este concelho, inquestionavelmente uma das freguezias de maior população no concelho.

—Concedeu diferentes subsídios de lactação até ao dia 31 de dezembro do corrente anno.

—Approvou o projecto e orçamento para a obra de reparação e melhoramento do caminho municipal do logar do Termo, freguezia de Infias, d'este concelho, na importancia de 39.000 réis, deliberando mandar proceder á sua execução por administração propria.

—Deliberou não haver motivo para procedimento contra o zelador municipal Joaquim Pinheiro de Faria, accusado de não ter participado á repartição competente uma multa que tinha applicado a Josefino, morador na freguezia de S. Miguel de Vizella, por infracção das posturas municipaes, visto provar que não tinha applicado tal multa, por o mesmo não ter infringido disposição alguma do citado codigo.

—Approvou o projecto do prolongamento da rua de Serpa Pinto, orçado na importancia de 6.850.000 réis.

—Approvou a projecto d'uma rua entre a do dr. José Sampaio e a estrada real n.º 27, orçado na importancia de 12.500.000 réis.

—Deliberou que os projectos supra mencionados fôsem enviados ao snr. governador civil d'este districto, para merecerem a approvação superior.

—Pelo snr. vereador Freitas Ribeiro foi feita a seguinte proposta:

«Attendendo a que se acha concluida a obra de aterro, muros de supporte e terraplanagens do lanço da estrada de Longos, em construcção;

considerando que o referido lanço d'estrada não pode nem deve ficar assim, porque o temporal desmoronaria os muros e aterros já feitos;

considerando ainda que, tendo sido pela vereação transaccão dada de arrematação no dia 4 de dezembro ultimo o empedramento do referido lanço de estrada, orçado na importancia de 1.600.000 réis e arrematado pela quantia de 899.000 réis, arrematação esta vantajosissima para a camara;

proponho que seja avisado o respectivo arrematante para no prazo de 15 dias dar principio á obra arrematada e concluir a dentro de 6 mezes, sob pena de, não o fazendo dentro d'este prazo, ser o contracto rescindido, e a obra novamente praceada e o arrematante obrigado a indemnisar a camara dos prejuizos resultantes da nova arrematação.»

A esta proposta associou-se o snr. vereador abbade Oliveira Guimarães.

Deliberou que na proxima sessão fôsse presente o respectivo processo d'arrematação da obra a que se refere esta

proposta, para definitivamente tomar conhecimento da mesma.

—Auctorisou o snr. presidente a mandar processar as folhas de vencimento, relativas ao mez corrente, de todos os empregados que percebem ordenado pelo cofre municipal, bem como do professorado do Lyceu Nacional, e effectuar os seus pagamentos.

—Auctorisou os seguintes pagamentos:

A Bento Martins, d'esta cidade, a quantia de 400.000 réis, importancia liquidada por conta da obra de terraplanagem e aqueductos na estrada concelhia n.º 13, lanço das Taipas a Longos.

Ao mesmo, a quantia de 300.000 réis, importancia liquidada por conta da obra da construcção dos muros de supporte na mesma estrada.

—Fôram auctorisados ainda mais diversos pagamentos de pouca importancia.

## Agradecimento

Gaspar de Queiroz Ribeiro e Carlos Malheiro Dias supõem ter agradecido a todas as pessoas que os honraram com os seus cumprimentos, na sua estada n'esta terra; no intuito podem de prevenirem qualquer omissão involuntaria, véem por este meio protestar o seu muito reconhecimento por tantas finezas recebidas, e offererem o seu limitado prestimo.

## As festas vicentinas

Decorreram com o maior brilho e entusiasmo as festas vicentinas que a benemerita Sociedade Martins Sarmiento levou a effeito no ultimo domingo. A sessão solemne da Camara Municipal, que se realizou no amplo salão do tribunal judicial, esteve distinctamente concorrida pelo elemento official e particular, vendose ali muitas damas, trajando elegantissimas *toilettes*. Leram mensagens eloquentes os srs. abbade de Tagilde e dr. Meira. No atrio do edificio tocou, durante a sessão, a banda d'infantaria 20, fazendo a guarda d'honra uma força de capitão do mesmo regimento, em grande uniforme. Finda que foi, sahia o pregão da camara, estillo XVI, que produziu admiravel effeito.

A noite houve *sarau* de gala no theatro de D. Affonso Henriques. A concorrência foi enorme, vendo-se os camarotes repletos de damas, que davam, pela belleza dos seus rostos e pelos trages elegantes que as adornavam, um tom como nunca vimos. Na plateia tambem os cavalheiros se apresentaram com toda a distincção. O theatro primorosamente adornado de festões e damascos, inundado de luz, era o que ha de mais distincto

e de mais delicado.

O *sarau*, que foi aberto por um discurso do nosso presado amigo snr. dr. Gaspar de Abreu, correu animadissimo; executaram-se deliciosos trechos de musica e canto, havendo muitas chamadas e applausos, merecendo as honras da noite o snr. dr. Queiroz Ribeiro, que se houve á altura dos seus creditos de orador eminente e litterato brilhantissimo. A sua conferencia foi uma verdadeira obra d'arte, expondo com extraordinaria elegancia e notaveis conhecimentos o valor inestimavel da obra dramatica do grande vimaranense que ousou fundar o theatro nacional. O auditorio cortou repetidas vezes o discurso do illustre orador por estrepitosas salvas de palmas, saudando-o finalmente n'uma ovação ruidosa e prolongada que obrigou o distincto conferente a apparecer varias vezes no palco, para agradecer essas manifestações entusiasticas. A sahida do theatro, no atrio, teve S. Exc.ª uma nova saudação, quando passava entre duas alas de espectadores, que o acolheram com uma frenetica salva de palmas. No trajecto das ruas, até ao hotel, fôram-lhe levantados muitos vivas e aclamações.

Como estas festas, que ficarão gravadas nas paginas da historia vimaranense, já fôram largamente descriptas pelos diferentes diarios do paiz e por isso conhecidas já dos nossos leitores, terminaremos por dizer que a concorrência de forasteiros foi muito alem da desejada e que as illuminações do jardim publico, praça de D. Affonso Henriques e diferentes ruas da cidade satisfizeram plenamente a quem teve a felicidade de as presenciar.

Agradecemos, tanto á benemerita Sociedade Martins Sarmiento como á digna e illustrada Camara Municipal, as gentilezas que tiveram para com a redacção d'este jornal, enviando-lhes, ao mesmo tempo, o nosso applauso pelo brilho que deram ás festas.  
Bravo!

Na terça-feira a Sociedade Martins Sarmiento offereceu um magnifico almoço ao snr. dr. Queiroz Ribeiro, servido na formosa serra da Penha, onde reinou a mais fraternal alegria em todos os convidados. Estes regressaram á cidade pela volta das 6 horas da tarde, sendo esperados á porta do Hotel do Toural por muito povo e uma banda de musica, a qual se fez ouvir, depois, até altas horas da noite, no corêto do jardim publico, estando a fachada do hotel caprichosamente illuminada a balões venezianos e tigellinhas do minho.

## Rusga

O sr. administrador do concelho, auxiliado pelos seus officiaes e regedores deu, na noite de quarta-feira, uma *rusga* á casa d'uma tal *Tanoeira*, taberneira, da rua de S. Dama-so.

O resultado da diligencia não podia ser melhor, pois que apanhou ali, quando dormia pacificamente, o gatuno Aleixo d'Abreu, solteiro, natural de Chaves, apprehendendo-lhe 5 anneis d'ouro, um dito d'áço, uma sacca de prata com uma moeda de 500 réis, um canivete e uma carteira, no falso da qual foi encontrada, muito es-

condida, a quantia de 30.000 réis em notas.

Sendo interrogado, o larapio respondeu com a maior naturalidade para o snr. administrador: «v. exc.ª escusa de se incomodar em mandar tirar informações para a minha terra, porque de lá respondem-lhe que sou um gatuno de profissão e incorrigivel.»

E na verdade assim succedeu.

Disse mais que aquelles réis 30.000, eram o resto de réis 700.000, producto da sua industria exercida em Madrid, por occasião das festas da coroação de Affonso XIII; que tinha vindo d'Amarante, onde foi assistir ás festas e tourada em honra de S. Gonçalo, e que tencionava, se o snr. administrador o não tivesse prendido, ir fazer a *feira* a Freiamunde, que lhe costumava ser muito *rendosa*. . . Finalmente pedia a sua exc.ª a graça de, visto ter 30.000 réis em boas notas, não o deixar passar fome na cadeia, mandando-lhe abonar o rancho do quartel, igual ao dos sargentos.

Quer dizer—era um larapio todo diplomata e desembaraçado, que fallava pelos cotovellos. . .

O snr. administrador do concelho, pelo sim pelo não, remetteu-o para Amarante, no intuito de se averiguar se fôra ali praticado algum furto por occasião das festas de S. Gonçalo.

## Epidemias

Estão para ahi a desenvolverem-se, d'uma maneira assustadora, as epidemias da variola e serampo. Ruas ha em que todas as crianças se acham atacadas d'estas molestias, contando-se tambem grande numero de adultos.

Pedimos, a quem compete, a sua immediata intervenção para debelar este flagello.

## Carlos Malheiro Dias

Para assistir aos festejos em honra de Gil Vicente, esteve n'esta cidade o brilhante e talentoso escriptor e illustre deputado da nação, sr. Carlos Malheiro Dias.

Sua exc.ª, assistindo ao *sarau* em honra do fundador do theatro portuguez, cuja celebração propozera no parlamento, foi entusiasticamente aclamado pelos espectadores, como homenagem prestada á sua patriótica iniciativa.

O distincto parlamentar retirou na passada quarta-feira para a sua casa em S. João da Foz.

## Julgamento de processo de moeda falsa

Realizou-se na passada sexta-feira, no nosso tribunal judicial, o primeiro julgamento do crime de moeda falsa, por meio do tribunal collectivo.

Presidiu o snr. conde de Margaride, sendo vogaes os dois primeiros substitutos das comarcas de Fafe e Felgueiras, e advogados dos reus os srs. drs. Joaquim Lopes d'Oliveira e Gaspar de Abreu. O tribunal estava á cunha.

Os debates estiveram á altura dos creditos dos illustres causidicos.

Distribuição de recrutas

O concelho de Guimarães dá este anno 199 recrutas para o serviço militar, sendo 7 para a armada e 192 para o exercito.

«Jornal de Noticias»

Recebemos, e muito penhoradissimos agradecemos, a permuta d'este nosso distincto collega, importante diario portuense, e que maior popularidade tem no norte do paiz. Obrigados.

Defez

Acabamos de ter conhecimento de que no monte da freguezia de Nespereira, andam dois cães desacompanhados e pertencentes a um caçador d'aquellas proximidades, á caça dos láparos, e que teem feito bastantes prejuizos.

Vamos indagar para procedermos nos termos da lei, já que o dono de taes cães dá plena liberdade de acção... gosa.

Esmola

A ex.<sup>ma</sup> esposa do snr. dr. Henrique Margaride mandou distribuir, no dia de Santo Antonio, a quantia de 37600 réis, por 36 presôs da cadeia civil.

Bem haja a illustre dama.

Ao snr. administrador

Como o snr. governador civil do districto do Porto acaba de fazer publicar uns editaes, tornando responsaveis pelas respectivas multas os paes do rapazio que n'esta epocha costuma assaltar os transeuntes, moendo-os e arrelhando-os para lhes darem dinheiro para as festas das capellinhas que armam nas ruas, achamos, no nosso entender, que devemos lembrar aquelle facto ao snr. administrador do concelho, para tomar identicas providencias n'esta cidade.

Ha para ahi garotito que, alem de massador, se torna malcreado.

E o melhor, o mais razoavel, snr. administrador do concelho, era prohibir taes capellinhas.

As notas de 1000 réis

No dia 30 do corrente mez, vão ser retiradas da circulação as notas de 1000 réis, da chapa actual, procedendo-se desde já á sua troca nas respectivas agencias do Banco de Portugal, nas capitaes dos districtos. Depois d'aquelle prazo só poderão ser trocadas na sede do Banco, em Lisboa.

Ahi fica o aviso.

Ronda da Lapinha

E' hoje que entra n'esta cidade a tradicional e elegante ronda da Lapinha, ocompanhada de milhares e milhares de fervorosos devotos.

Fallecimentos

Na terça-feira passada falleceu repentinamente, victima d'um ataque, o snr. Antonio Ribeiro da Costa Salgado, cavalheiro muito estimado pela sua affabilidade, morador á praça de D. Affonso Henriques.

A sua morte foi muito sentida por todas as pessôas que tratavam de perto com o illustre finado.

Antonio Ribeiro da Costa Salgado foi um benemerito d'esta cidade, pois que a elle se deve a creação da sympathica Associação dos Bombeiros Voluntarios, a primeira do paiz, da qual foi um dos socios installadores e seu 2.º commandante.

Como preito de admiração e eterno reconhecimento, assistiu aos funeraes todo o corpo activo dos Bombeiros Voluntarios, em grande uniforme, sendo o cadaver conduzido desde a casa mortuaria para a igreja e d'aqui para o cemiterio na carrêta.

Os responsos tiveram logar na igreja da Misericordia, com enorme concorrência de cavalheiros dos mais illustres da cidade, pegando ás toalhas os snrs. Simão da Costa Guimarães e Joaquim Penafort Lisboa, 1.º e 2.º commandantes dos Bombeiros Voluntarios, e João Gualdino Pereira e Francisco José de Carvalho e Oliveira Junior, dedicados amigos do finado; tomando a chave do caixão o snr. Albino d'Oliveira Guimarães Junior.

Sentindo tão doloroso transe d'aqui enviamos os nossos sentimentos a suas desoladas esposa e filha.

Tambem falleceu a snr.<sup>a</sup> Thereza de Jesus, viuva, moradora á rua de D. João I, irmã do ex-negociante da nossa praça, snr. Pedro Lopes Guimarães, a quem enviamos pesames.

Club dos Caçadores

Abriu hoje, aos socios, a carreira de tiro, situada no Monte-largo, proximo da Madre de Deus, cujo primeiro torneio terá logar ás 5 horas da tarde. Os torneios particulares effectuar-se-hão, de futuro, todos os domingos e dias santificados, n'aquella mesma carreira, devendo previamente os socios, que quizerem concorrer a elles, inscreverem-se até ás 12 horas do dia d'aquelles domingos e dias santificados.

Consta-nos que o primeiro torneio particular deve realisar-se, a não sobrevir qualquer inconveniente, no dia 29 do corrente mez, na praça de touros de Vizella, com a inscripção dos atiradores de todos os Clubs do districto, e onde serão distribuidos 6 premios de valor.

Obras litterarias

Temos sobre a banca de trabalho quatro primorosos brindes da Antiga Casa Bertrand, de Lisboa, propriedade do conceituado editor, snr. José Bastos, e que são:

O 11.º tomo do formoso romance de H. Demesse—Os Amores de Margarida de Borgonha.

O 1.º tomo d'A Restaura-

ção de Portugal, original de Faustino da Fonseca.

Corsarios Modernos e O Livro do Operario, tomos 18.º e 19.º d'A Formosa Costureira.

Obras primas, na verdade, unicas que no seu genero teem apparecido nas lides romanticas e que tantas curiosidades estão despertando aos milhares de assignantes que conteem no paiz.

Não podemos especialisar nenhum d'estes lindos romances, porque todos elles prendem pela elegancia e interesse da sua leitura, e ainda pelas magnificas illustrações que de pagina em pagina se veem.

Mais uma vez agradecemos ao snr. José Bastos os seus primorosos brindes.

Recommendamos á attenção das nossas gentis leitoras os competentes annuncios, que sobre estas excellentes obras publicamos na secção respectiva.

Accusamos tambem o recebimento d'um folheto—A Partilha da Africa, conferencia realisada na Sociedade de Geographia de Lisboa, em 2 de março de 1896, pelo snr. conde de Penha Garcia, a quem agradecemos a offerta.

Salões e Viagens

Esteve hontem em Lousada, onde foi tomar parte n'um julgamento crime, o nosso amigo e distincto causidico, snr. dr. Gaspar de Abreu.

Partiu para Entre os Rios, a fazer uso d'aquellas aguas, o snr. barão de Pombeiro.

Tem estado entre nós o sr. dr. José Julio Moreira de Castro, e ex.<sup>ma</sup> esposa.

Para Marselha partiu o digno consul e nosso illustre patricio, snr. dr. Luiz Martins Pereira de Menezes.

Por occasião das festas vicentinas esteve n'esta cidade o distincto professor do lyceu de Lisboa, snr. padre João Ignacio d'Abreu Lima.

Igualmente esteve aqui o nosso querido amigo e estimado collega da Semana Thyrsense, snr. Ernesto Guimarães.

Encontra-se no leito o nosso estimado amigo, snr. dr. Augusto d'Araujo, intelligente cirurgião medico d'infantaria 20. Estimamos as melhoras de sua exc.<sup>a</sup>

Está doente a gentil Maria da Conceição, filhinha do snr. José Corrêa de Mattos.

Tambem o menino José, filho do snr. Simão Alves d'Almeida Araujo, se encontra gravemente doente.

Igualmente está no leito, com muita gravidade, o inno-

cente João, filho do snr. José Antonio da Silva Guimarães.

Estimamos que as tres criancinhas se restabeleçam com toda a brevidade, para gaudio de seus estremosos paes.

COMMUNICADOS

...Sr. Redactor:

Cá me tem V...outra vez a roubar-lhe o espaço, de que tanto carece, para me occupar do sr. Domingos Pereira Mendes—que já me parece estar descalço em Aveiro...

Deitou epistola e agora me vereis: uma tremenda sora na local do Progresso! Hade comer a sua conta tão attrevido localista! Ai, não!...

Mas agora pergunto eu: que diabo tem o sr. Pereira Mendes com o que se passa na casa do visinho?! Quem o incommodou tanto, sr. Pereira Mendes?! Quem lhe mettuu semelhante par de ferros?!

Não percebemos, francamente! A não ser que quizesse fazer reclamo á sua pessoa ou ao seu estabelecimento. Como é um negociante novo na praça... forçoso era que o publico soubesse que tinha loja, generos de primeira qualidade, melhores do que o bacalhau do sr. Joaquim Teixeira Faria de Andrade, etc., etc. Ou então está-nos a parecer que aquelle communicado é o desabafo do sr. Domingos Pereira Mendes.

Se é certo que um offerecera, como linitivo para a sua magua, um charuto, um outro uma regueifa de Vallongo, não levaremos a mal que o sr. Domingos Pereira Mendes deitasse longa epistola. Lá isso não! A bon entendeur...

Está satisfeito?

E agora que o sr. Andrade lhe agradeça, com uma ceira de figos, aquelle seu conceito: «...o sr. Andrade pelo preço da arrematação não pode fornecer-lhe (á Santa Casa) generos de boa qualidade.»

Terei dito, por amabilidade?

Um anonimo (mas amigo)

ANNUNCIOS

Prevenção

O abaixo assignado, cobrador dos Clubs Commercial e dos Caçadores, previne o publico de que se não responsabilisa por qualquer divida contrahida por sua mulher Maria de Souza Roriz.

Guimarães, 11 de junho de 1902.

Joaquim de Souza Marinho.

Agradecimento

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as Ex.<sup>mas</sup> damas e cavalheiros que tanto se interessaram pela saude da nossa filha Olivia, veem por este meio protestar a todos o mais profundo reconhecimento. Igualmente aqui testificamos toda a gratidão

para com o distincto e intelligente clinico Ex.<sup>mo</sup> Snr. dr. Leite de Faria aos cuidados do qual devemos a sua conservação pelo seu cuidado assiduo. Egualmente agradecemos ao Ex.<sup>mo</sup> Sr. Antonio Noronha, illustrado coronel d'infanteria 20 as attencões que nos dispensou durante a sua doença.

A todos pois protestamos a nossa muita estima e consideração.

Guimarães, 12 de junho de 1902.

Joaquina de Vasconcellos Fernandes

João José Fernandes Guimarães.

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do 4.º officio correm editos de 30 dias a citar Jeronimo Ribeiro de Freitas, Domingos Ribeiro de Freitas e Antonio de Freitas Soares, casados, residentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para na qualidade de herdeiros de sua fallecida mãe e sogra, Maria Rosa de Freitas, viuva e moradora que foi no logar da Boa-Vista, freguezia de S. Miguel de Crixomil, d'esta comarca, assistirem a todos os termos do respectivo inventario orphanologico e n'elle deduzirem seus direitos, e bem assim todos os credores incertos.

Guimarães, 9 de junho de 1902.

Verifiquei,  
C. de Margaride,  
O ESCRIVÃO,  
Joaquim Penafort Lisboa.

Vendem-se

duas moradas de casas com um andar, quintaes e junto uma leira de terra lavradia com arvores de vinho, situadas na rua de D. João I, d'esta cidade.

Quem pretender dirija-se a esta redacção, onde se dão mais esclarecimentos.

Propriedade ou quinta

Compra-se uma propriedade ou quinta que seja situada nas estradas de Fafe ou S. Torquato.

N'esta redacção se diz.

Café

Aos apreciadores d'esta especialidade

E' só na mercearia de Arthur Joaquim Rebello, ao Campo da Feira, onde se encontra o especial café moído á vista do freguez.

Moka, kilo, 850 réis.

S. Thomé, kilo, 700 rs.

Estes preços são de 250 grammas para cima.

**Mobiliario**

Freitas & Irmão

12—R. de Santo Antonio—18  
Unica casa n'este genero em  
GUIMARÃES

**Mobílias**

de madeira. Camas, lavatorios e «bideis» de ferro. Moveis avulsos. Colchoaria e artigos pertencentes.

**Caixilhos para quadros.** Confeccionam-se de diferentes formatos e estylos, com grande perfeição. Caixilhos esculpidos e de molduras fabricadas, de que ha um varadissimo sortido—molduras douradas, prateadas, imitando bronze, oiro velho e diferentes madeiras. Molduras brancas e de diferentes cores.—

**Tapeçarias.**

Tapetes de janella, porta, cama e sofá. Alcatifas e passa-leiras (desde 200 réis), capachos d'arame, fita e côco.

**Oleados**

para camas, mesas e lavatorios. «Lino-leum» para salas de jantar, quarto de banho, etc.

**Cortinados**

brancos e estampados a cores. Fazendas proprias para reposteiros e estofos. «Stores» de madeira, panno riscado, etc. Completo sortido de accessorios d'estes artigos.

**Louças.**

Serviços de lavatorio. Vasos e jarras. Artigos de vidro para flores. Baldes, e regadores de zinco para lavatorio (grande sortido).

**Malas de viagem.**

Grandes e de mão. Malas de chapa, couro e de lona franceza impermeavel. Saccos de tapete, etc.

**Artigos para retratos.** «Passe-partouts» Luiz XV, arte nova, e outros estylos. Elegantes cavalletes de madeira, pintados e dourados. Lindos cavalletes d'arame prateado, desde 200 réis (novidade).

**Artigos diversos**

Estampas e papeis pintados para forrar casas. Pelintos, columnas. Candeleros de phantasia. Lamparinas para quarto e garrafas de lavatorio. Vidros d'espelho e espelhos emmoldurados, etc., etc.

Collocam-se cortinados, reposteiros, etc. e alcatifam-se salas.  
PREÇOS CONVIDATIVOS.

**Phosphoglycina  
TANNO-IODADA  
Preparada**

por  
Alves Mendes

Este medicamento tem sido empregado com grande resultado nas ESCROPHOLAS, RACHITISMO, LIMPATISMO, TISICA INCIPIENTE, FRAQUEZA GERAL, e na DENTIÇÃO DAS CRENÇAS. E' o melhor succedaneo do oleo de figados de bacalhau e suas emulsões; é muito agradável ao paladar facilitando por isso o seu uso ás creanças e pessoas debeis a quem aquellas preparações repugnam e fatigam o estomago.

Deposito em Guimarães, Pharmacia do Auctor  
—Praça de D. Affonso Henriques

Para tosses, constipações-influenza, as PILULAS CAL, MANTES de Alves Mendes são d'um effeito seguro e rapido.

**Vinho verde de meza  
DA**

Quinta de Santão—Lixa DO  
Ex.<sup>mo</sup> Visconde de Nespeira

Garrafa 100 réis  
Na confeitaria Teixeira  
Campo do Tournal

**Historia da Revolta do Porto**

POR

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

Esta obra constituirá um grosso volume, de 500 paginas, in-8.<sup>o</sup> francez, grande formato, impressa em magnifico papel e illustrada com cerca de CENTO E CINCOENTA PHOTOGRAVIAS, do mais flagrante interesse documental, como sejam retratos de todas as personalidades que directa, ou indirectamente se encontraram envolvidas no movimento, logares, edificios, vistas, objectos, bem como de grande numero de curiosissimos fac-similes, documentos officiaes, cartas etc. além de TRINTA PHOTOGRAVIAS EM PAPEL ESPECIAL DE LUXO, fóra do texto, reproducção das mais recentes photographias dos vultos que ligaram o seu nome á historia do mesmo movimento.

Publicação aos fasciculos semanaes de 16 paginas, a 60 réis, ou de 32, a 120 réis, e aos tomos de 5 fasciculos, a 300 rs. pagos no acto da entrega. Assigna-se na Empresa Democratica de Portugal—Rua dos Douradores. n.º 29—LISBOA.

**OS DRAMAS DO AMOR**

POR XAVIER DE MONTÉPIN

Grande romance de amor e de lagrimas. O maior successo litterario! S 20 réis cada fasciculo! A mais barata das publicações do presente seculo

**OS DRAMAS DO AMOR**

Além de constituirem pelo realismo da ficção uma série de tragedias pungentes de familia, onde a lucta das paixões se debate contra o convencionalismo dos principios, são tambem um romance de capa e espada, em que os duellos, as escaladas nocturnas, as intrigas palacianas, n'uma palavra, o viver intimo da sociedade franceza sob o regimen dissoluto dos Orleães, nos surge a cada passo, prendendo-nos pelos lances mais grandiosos, pelos episodios mais imprevisos que é ddo á phantasia humana architectar.

Pedidos ao gerente da *Typographia Lusitana*, editora—Rua do Norte, 52—LISBOA.

**A Mulher do Realejo**

POR XAVIER DE MONTÉPIN

A MULHER DO REALEJO é um grande drama da vida popular, uma galeria pittoresca e opulenta onde se succedem as mais diversas physionomias, os mais extranhos contrastes, heroes e scelerados, virgens puras e cortezas impudicas, innocentes e criminosos, que entre si combatem até á suprema e definitiva victoria do Bem sobre o Mal.

A Mulher do Realejo é um romance verdadeiro oppondo as mais seductoras imagens de amor, cujos personagens são conhecidos e vivem ainda e onde as paixões humanas se agitam n'uma acção empolgante, illuminada pelo sorriso d'uma creança... d'uma tormosa e casta donzella.

A MULHER DO REALEJO é uma narrativa moral e honesta, sendo a par d'isso terna e cruel. E' o romance das familias, aquelle que os mais escrupulosos paes podem deixar ler impunemente as suas filhas e que deve figurar na bibliotheca dos amantes da leitura.

A Mulher do Realejo illustrado por mais de 13 magnificas gravuras de Edy Zier, será a despeito do seu preço modico, um livro de luxo, proprio para brindes, uma edição de arte, em nada inferior a todas as publicações editadas pela Antiga Casa Bertrand.

ASSIGNA-SE em fasciculos de 3 folhas e 3 gravuras por 60 réis; em tomos de 15 folhas e 15 gravuras por 300 réis; na ANTIGA CASA BERTRAND, José Bastos, editor—Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

**Alma Portugueza**

—§\*§—

**A Restauração de Portugal**

Grande romance historico, original de Faustino da Fonseca, com illustrações de Manuel de Macedo e Roque Gameiro. 40 réis cada fasciculo semanal de 24 paginas com 3 primorosas gravuras, ou 200 réis cada tomo mensal de 120 paginas com 15 gravuras.

Assigna-se na ANTIGA CASA BERTRAND, de José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

**MATTOS, PRIMOS & C.<sup>a</sup>**

— COM —

**Estabelecimento em Grande Escala**  
RUA DE S. GREGORIO—BRAGA

**GRANDES DEPOSITOS  
DE**

**SAL GRAUDO E MIUDO**

Carvão para forjas e para machinas  
E COKE PARA COSINHAS

Cal de todas as qualidades,  
gesso francez, cimento poriland e  
muitos outros artigos

**PREÇOS SEM COMPETENCIA**

**AGOSTINHO**

(Vidraceiro)

Acaba de receber um variadissimo sortido de artigos proprios do seu estabelecimento, no que ha de melhor e que difficilmente poderão ser encontrados n'esta cidade, taes como: candieiros de diversos systems, chaminés e todos os aprestes indispensaveis, riquissimas molduras para caixilhos, drogas e tintas para pinturas, cimento de diferentes qualidades, etc., etc.

Grande deposito de camas com adornos de metal, colchões moveis de malha de arame.

Preços sem competencia  
**AGOSTINHO**  
(Vidraceiro)

**IMMENSO SUCCESSO!!**

**A NOVA COLLECÇÃO POPULAR**

**HENRI DEMESSE**

**Os Amores de Margarida  
de Borgonha**

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras

**60 réis cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada**

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

Assigna-se no CENTRO DE PUBLICAÇÕES, praça de D. Pedro—Porto.

**As Tres Bibliothecas**

**O FILHO DO MOSQUETEIRO**

Primoroso romance illustrado em quasi todas as suas folhas, de PAUL MAHALIM.

**Cada fasciculo semanal de 24 paginas com 5 gravuras, 40 réis; cada tomo de 120 paginas e 25 gravuras, 200 réis.**

Pedidos á empresa de AS TRES BIBLIOTHECAS, propriedade de Urbano de Castro e Alvaro Pinheiro Chagas, rua da Barroca, 72, Lisboa.